



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
ATIVIDADE DESPORTIVA	7
1. NATAÇÃO PURA	7
1.1. Objetivos Específicos	7
1.2. Escalões Etários.....	7
1.3. Organização dos Quadros Competitivos	8
1.3.1 Quadro Competitivo Regional	8
1.3.2 Quadro Competitivo Nacional	8
1.3.3 Quadro Competitivo Internacional	9
1.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios.....	11
2. ÁGUAS ABERTAS	12
2.1. Objetivos Específicos	12
2.2. Escalões Etários.....	12
2.3. Organização dos Quadros Competitivos	13
2.3.1 Quadro Competitivo Regional	13
2.3.2 Quadro Competitivo Nacional	13
2.3.3 Quadro Competitivo Internacional	13
2.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios.....	14
3. POLO AQUÁTICO	15
3.1. Objetivos Específicos	15
3.2. Escalões Etários.....	15
3.3. Organização dos Quadros Competitivos	15
3.3.1 Quadro Competitivo Nacional	16
3.3.2. Quadro Competitivo Internacional	17
3.4. Seleções Nacionais	17
3.4.1. Calendarização	17
4. NATAÇÃO ARTÍSTICA	19
4.1. Objetivos Específicos	19
4.2. Escalões Etários.....	20
4.3. Organização dos Quadros Competitivos	20
4.3.1. Quadro Competitivo Regional	20



4.3.2. Quadro Competitivo Nacional	20
4.4. Seleções Nacionais	21
4.4.1 Quadro Competitivo Internacional	21
4.4.2 Estágios	22
5. MASTERS	23
5.1. Objetivos Específicos	23
5.2. Escalões Etários	23
5.3. Organização do Quadro Competitivo Nacional	24
6. NATAÇÃO ADAPTADA	26
6.1. Objetivos Específicos	26
6.2. Categorias de Deficiência & Classes Desportivas	27
6.3. Organização dos Quadros Competitivos	27
6.3.1 Quadro Competitivo Nacional	27
6.3.2 Quadro Competitivo Internacional	28
7. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	29
7.1. Objetivos	30
7.2. Calendarização	31
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	32
1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	32
2. ESTRATÉGIAS	33
3. CALENDARIZAÇÃO	35
PORTUGAL A NADAR	36
1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	36
2. ESTRATÉGIAS	36
3. CALENDARIZAÇÃO	36
4. PROJETO COMPETÊNCIA AQUÁTICA	37
MARKETING E COMUNICAÇÃO	38
GABINETE JURÍDICO	40
CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM	41
1. OBJETIVOS	41
2. NATAÇÃO PURA	41
3. ÁGUAS ABERTAS	42
4. PÓLO AQUÁTICO	42
5. NATAÇÃO ARTÍSTICA	43



6. MASTERS	44
7. NATAÇÃO ADAPTADA	44
PROJETOS FPN.....	45
SISTEMAS INFORMÁTICOS	49
ORÇAMENTO PARA 2023.....	50



INTRODUÇÃO

A época de 2021/2022 foi, sem quaisquer d vidas, a de maior sucesso em todos os setores e domínios de atividade da FPN, quer em termos organizativos com a realiza o de todo o calendário nacional previsto para as disciplinas aquáticas, quer pela organiza o de quatro grandes eventos internacionais (Europeu de juniores de águas abertas e taça do mundo de águas abertas, Setúbal; Mundial de nata o adaptada no Funchal e o Mundial DSISO em Albufeira), quer pela representatividade internacional de agentes da FPN em cargos internacionais (LEN, FINA e comissões técnicas), quer pelos excecionais resultados desportivos no europeu de Roma e Mundial de Juniores no Peru, Lima, pela Nata o pura desportiva, nata o artística, águas abertas, e pela valia da participa o da sele o feminina su-19 no europeu de polo aquático de Netanya/Israel.

O próximo ano será um ano de desafios n  só porque acresce a responsabilidade de sustentar esta dinâmica crescente de resultados desportivos e organizativos, consolidando as previsões tornadas realidade no estratégico 2024-2024, mas também porque novos desafios se apresentam   nata o Portuguesa num quadro de incerteza que decorre de fatores conjunturais (uns) e estruturais (outros).

As questões, que queremos todos que sejam conjunturais, prendem-se com a grave crise hídrica (altera es climáticas) e energética cujos custos fazem com que seja um desafio adicional manter as piscinas em funcionamento, num ano onde ainda se faz sentir o severo impacto da pandemia por COVID-19 nas diferentes disciplinas aquáticas com medidas concretas, extraordinárias e específicas de combate aos prejuízos da falta de atividade.

Há que proteger os clubes e as autarquias proprietárias de instala es desportivas, garantindo que possuam meios para manter a estrutura em funcionamento.   aqui que surge a importante responsabilidade da Federa o Portuguesa e Nata o, de assumir com frontalidade a evidência da aposta em projetos desportivos assentes na responsabiliza o partilhada de todos os que neles interv m, desde os atletas até aos treinadores, dirigentes de clubes e associa es, até   FPN, facto que obrigará a uma a o coordenada entre a FPN, a associa o Portugal Ativo e a Associa o Nacional de Municípios para incluir as piscinas dentro do perímetro das institui es que possam ser alvo de tarifários energéticos suportados pelo Estado.

As questões estruturais, continuam a ser a luta, ainda que inglória, sobre o montante, forma e modelo de financiamento das organiza es desportivas que decorrem dos contratos programa com o estado, que teimam em seguir o drama da historicidade ao invés da meritocracia que decorre da avalia o objetiva dos resultados dos planos de atividade de desenvolvimento desportivo e de alto rendimento



específicos de cada disciplina, projetos prioritários, o seu enquadramento técnico e os recursos alocados a cada um, assumindo a tutela, IPDJ, a disponibilização dos recursos alocados em cada caso.

Para além da aposta no reforço dos programas que servem de suporte ao desenvolvimento da atividade, a FPN continuará o seu esforço de redimensionamento e modernização e, ao fazê-lo, reclamar para nós, o que nos pertence, agregando e potenciando as virtualidades dos desportos aquáticos enquanto fenómeno social, num processo de enquadramento de todo o tipo de praticantes com prática sistemática (formal ou menos formal).

O ano de 2023 servirá ainda para a posta inequívoca da FPN em dois projetos estruturantes:

1. Competência aquática e sobrevivência como projeto de responsabilidade social, com o apoio de outras federações desportivas, tornando obrigatória a educação aquática no sistema educativo em Portugal;
2. A aposta definitiva na desmaterialização e no digital fará o seu percurso de forma cada vez mais vinculada, contando para isto com o desenrolar dos projetos cofinanciados a nível europeu e a aposta na cooperação estratégica com empresas de base tecnológica.

Vamos continuar a inovar e fazer das várias crises formas de superação!

ATIVIDADE DESPORTIVA

1. NATAÇÃO PURA

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Na lógica de desenvolvimento que se encontra implementada, a obtenção de resultados que suplantem os alcançados no Rio de Janeiro e Tóquio é obviamente o que se pretende alcançar. Tal como se encontra definido no Plano de Alto Rendimento (PAR) da disciplina, este desiderato pode atingir-se, quer através da obtenção de um resultado dentro dos onze melhores, quer através da presença de mais que um nadador entre os dezasseis melhores.

Para a presente época, a competição principal será o os Campeonatos do Mundo que se irão realizar em Fukuoka (JPN) no mês de julho de 2023.

Pretende-se assim, que o conjunto de atletas a conseguir os mínimos de referenciação nas diferentes seleções seja desde logo compatível com o supramencionado.

Numa conjuntura de forte constrangimento económico, será efetuado um esforço no sentido de manter um quadro competitivo desafiante e exigente, mantendo elevados padrões de exigência na aplicação dos recursos disponíveis. Há uma noção clara de que os níveis de integração em cada uma das seleções são mais exigentes, mas pensamos ser essa a única forma de garantir que nas atividades previstas para as Seleções Nacionais Sénior, Júnior e Pré-Júnior, se torne possível aspirar a obtenção de classificações em finais e lugares de pódio.

1.2. ESCALÕES ETÁRIOS

CATEGORIA	MASCULINOS	FEMININOS
Cadetes C	2014 e mais novos	2015 e mais novas
Cadetes B	2012 e 2013	2013 e 2014
Cadetes A	2011	2012

CATEGORIA	MASCULINOS	FEMININOS
Infantis B	2010	2011
Infantis A	2009	2010
Juvenis B	2008	2009
Juvenis A	2007	2008
Juniores	2005 e 2006	2006 e 2007
Seniores	2004 e mais velhas	2005 e mais velhas

NP. Quadro 1 – Categorias em vigor.

1.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Em termos nacionais, manteve-se o critério de acesso às competições nacionais.

Em relação às competições foi mantido os modelos já existentes nas épocas transatas.

1.3.1 Quadro Competitivo Regional

Da responsabilidade das Associações Territoriais, em função do programa anteriormente exposto.

1.3.2 Quadro Competitivo Nacional

Na presente época o Quadro Competitivo Nacional integra as seguintes competições.

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Fase de Qualificação	30 de outubro	Fase Continental ARNN - Bragança ----- Fase Insular ANMAD - Penteada ANRA - Ponta Delgada
Campeonato de Clubes 3ª Divisão	2 de dezembro	ANCNP - Estarreja

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	3 e 4 de dezembro	ANCNP - Estarreja
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores - Piscina Curta	9 a 11 de dezembro	ANDL - Leiria
Torneios Zonais de Juvenis	16 a 18 de dezembro	<u>Zona Norte</u> ARNN (A definir) <u>Zona Sul</u> ANIC - Guarda
Torneios Zonais de Infantis	24 a 26 de maro	<u>Zona Norte</u> ARNN (A definir) <u>Zona Sul</u> ANALGARVE - Lagos
Campeonatos Nacionais Juvenis e Absolutos - OPEN PORTUGAL	30 de maro a 2 de abril	ANMAD - Penteada
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	6 e 7 de abril	ANL - Jamor
Torneios Regionais de Fundo Infantis Juvenis	Data limite 27 de maio	Por Associao
Campeonatos Nacionais de Infantis	21 a 23 de julho	ANNP - Famalio
Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores - OPEN PORTUGAL	28 a 30 de julho	ANC - Coimbra

NP. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

1.3.3 Quadro Competitivo Internacional

Este Quadro prevê a participao nas principais competioes internacionais de cada escalão, para além dum conjunto de provas capazes de proporcionar momentos de preparao e avaliao conducentes ao reforo do estado de preparao dos praticantes neles envolvidos.

A participao internacional tem como principais referências a participao nos Campeonatos do Mundo de piscina longa, Campeonato da Europa de piscina curta, Campeonatos da Europa de Juniores.

No quadro seguinte, apresentamos a atividade competitiva prevista para as diferentes Seleções Nacionais (SN):

COMPETIÇÃO	DATA	SN	LOCAL
Dual Meet Portugal-Andaluzia	6, 7 e 8 de Janeiro	Pré-Jun	Tomar
Meeting da Póvoa de Varzim	4 e 5 de fevereiro	Pré-Jun	Póvoa de Varzim
Meeting de Coimbra	27 e 28 de maio	Pré-Jun	Coimbra
FOJE 2023	23 e 29 de julho	Pré-Jun	Maribor (ESL)
Dual Meet Portugal-Andaluzia	6, 7 e 8 de janeiro	JUN	Tomar
Arena Lisbon International Meeting	11 e 12 de fevereiro	JUN	Jamor
38º Meeting Internacional do Porto	10 e 11 de junho	JUN	Campanhã
Campeonato da Europa Juniores	A definir	JUN	A definir
Prova Internacional	Fevereiro/Março 2023	SEN	A indicar
Prova Internacional	Junho 2023	SEN	A indicar
Campeonato do Mundo P50m	14 a 30 de julho	SEN	Fukuoka (JPN)
Campeonato da Europa P25m	Dezembro	SEN	A definir
Meeting do Algarve	Novembro 2023	SEN	Albufeira
Campeonato da Europa P25m	Dezembro 2023	SEN	Bucaresta (ROM)

1.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios

ESTÁGIO	DATA	LOCAL
Estágio de Preparação CEJ	Junho/Julho	A definir
Estágio Altitude SEN	Janeiro de 2023	Serra Nevada (ESP)
Estágio Altitude SEN	Abril de 2023	Serra Nevada (ESP)
Estágio Preparação Final – Campeonato do Mundo	A definir	Nagasaki (JPN)
Estágio Preparatório Campeonato da Europa Sub 23	A definir	A definir

NP. Quadro 4 – Quadro Concentrações e Estágios

2. ÁGUAS ABERTAS

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos passam pela consolidação dos 4 nadadores do PPO no panorama internacional. Aumentar a base de recrutamento dos escalões jovens das AA (juniores entre os 14 e os 19 anos), com vista à preparação da futura elite das AA.

Depois de um aumento de participação nas competições nacionais de AA, mantém-se o foco no aumento dos participantes em todas as competições federadas, nomeadamente os campeonatos nacionais, bem como nas provas do circuito nacional e outras competições homologadas.

2.2. ESCALÕES ETÁRIOS

CATEGORIA	MASCULINOS	FEMININOS
AA14/15 AA15	2008	2008/2009
AA16/17	2006/2007	2006/2007
AA18/19	2004/2005	2004/2005
AA20+	2003 e + velhos	2003 e + velhos

AA. Quadro 1 – Categorias Competições Nacionais

CATEGORIA	MASCULINOS	FEMININOS
AA14/15 AA15	2008	2008/2009
AA16/17	2006/2007	2006/2007
AA18/19	2004/2005	2004/2005
AA20+	2003 e + velhos	2003 e + velhos

AA. Quadro 2 – Categorias Competições Internacionais



2.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Organização do Campeonato Nacional de Longa Distância e retoma de dois Campeonatos Nacionais de AA, Primavera e Verão, com todas as distâncias.

Depois de consolidado o Circuito Nacional de AA no que se refere às condicionantes organizativas por parte da FPN, pretende-se promover a melhoria individual de cada evento com as entidades organizadoras e trazer mais participantes para o circuito e cada competição.

2.3.1 Quadro Competitivo Regional

Todas as AT's já realizam competições de âmbito regional. A FPN pretende fomentar a criação de títulos de Campeão Regional em cada Associação.

2.3.2 Quadro Competitivo Nacional

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Longa Distância	25 de fevereiro	Coimbra - COP
Campeonato Nacional de Águas Abertas – Primavera 10km, 7.5km e 5km	13 e 14 de maio	Aldeia do Mato - Abrantes
Campeonato Nacional de AA – Verão 5km	24 de junho	Trizio - Sertã

AA. Quadro 3 – Quadro Competitivo Nacional

2.3.3 Quadro Competitivo Internacional

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Taça do Mundo	Fevereiro/Março	A definir
Taça do Mundo ou LEN	Abril/Maio	A definir
Taça do Mundo Setúbal	27 e 28 de maio	Setúbal
Open de Espanha	Junho	Espanha (a definir)
Campeonato do Mundo Fukuoka	16 a 21 de julho (sujeito a confirmação)	Japão (Fukuoka)
Europeu de Juniores	A definir	A definir

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Taça do Mundo ou LEN	A definir	A definir
Jogos do Mediterrâneo de Praia	Setembro (sujeito a confirmação)	Grécia
Taça do Mundo ou LEN	Novembro/Dezembro	A definir

AA. Quadro 4 – Quadro Competitivo Internacional

2.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Concentração de Treino I	Janeiro	Rio Maior
Estágio de Altitude	Fevereiro	Serra Nevada
Concentração de Treino II	Fevereiro	A definir
Concentração de Treino III	Abril	A definir
Estágio de Altitude	16 de junho a 6 de julho	Serra Nevada
Estágio de aproximação Nagasaki	8 a 13 de julho	Japão (Nagasaki)
Estágio de aproximação Europeu Juniores	A definir	A definir
Estágio preparação Jogos do Mediterrâneo de Praia	Agosto	A definir
Concentração Início de Época AA	Novembro	Rio Maior

AA. Quadro 5 – Quadro Concentrações e Estágios

3. POLO AQUÁTICO

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O ano de 2023 estava programado para ser o ano da retoma. A crise pandémica afetou vários setores da sociedade e o desporto sofreu bastante, o número de equipas e agentes desportivos diminuíram drasticamente nos últimos dois anos.

A principal aposta passa, pois, por tentar restabelecer a espinha dorsal da disciplina, tentando recuperar os números anteriores à pandemia, solidificando com o aumento do número de praticantes os escalões mais novos para que a pirâmide etária volte a ter a forma ideal.

Ao nível das seleções nacionais a qualificação das duas equipas para fase final do Campeonato Europeu Telaviv 2024 (a disputar em outubro de 2023) é um objetivo bastante ambicioso nos tempos que correm, principalmente pelas dificuldades financeiras, mas ao mesmo tempo perfeitamente alcançável face à qualidade que as nossas equipas nacionais já mostram no plano europeu.

3.2. ESCALÕES ETÁRIOS

ÉPOCA 2022/2023	
CATEGORIA	MASCULINOS/FEMININOS
Absoluto	< 2006
Juvenil	2007-2008
Infantil	2009-2010
Cadete	2011-2012
Mini	>2013

PA. Quadro 1 – Quadro Escalões etários 2022 / 2023

3.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

O quadro competitivo tem uma estrutura devidamente enquadrada com o número de praticantes. O modelo competitivo é muito semelhante ao ano anterior, onde a competitividade e desenvolvimento desportivo foram muito enaltecidos. A aposta no



Campeonato de Portugal Infantil e Cadetes de forma a fomentar novamente o gosto pela pratica nos mais novos é um objetivo muito bem definido e que vai merecer um acompanhamento especial.

3.3.1 Quadro Competitivo Nacional

A distribuição das provas fica organizada da seguinte forma:

PROVA	DATA
PO1 – Campeonato Portugal A1 Masculinos	Início: 22 de outubro Fim: 6 de maio
PO2 – Campeonato Portugal A2 Masculinos	Início: 23 de outubro Fim: 7 de maio
PO3 – Supertaça Carlos Meinedo Masculinos 2022	5 de outubro
PO4 – Taça Portugal 2023 Masculinos	Início: 20 de maio Final: 11 de junho
PO5 – Campeonato Portugal A1 Femininos	Início: 22 de outubro Fim: 06 de maio
PO6 – Supertaça Carlos Meinedo Femininos 2022	5 de outubro
PO7 – Taça Portugal 2023 Femininos	Início: 13 de maio Final: 11 de junho
PO8 – Campeonato Portugal A20 Masculinos	A Definir
PO9 – Campeonato Portugal A23 Femininos	A Definir
PO10 – Campeonato Portugal A18 Masculinos	29 e 30 de julho
PO11 – Campeonato Portugal A18 Femininos	A Definir
PO12 – Campeonato Portugal Juvenil Masculinos	22 e 23 de julho
PO13 – Campeonato Portugal Juvenil Feminino	A Definir
PO14 – Campeonato Portugal Infantil Misto	15 e 16 de julho
PO15 – Open Portugal Infantil Misto AT'S	8 e 9 de julho

PROVA	DATA
PO16 – Campeonato Portugal Cadetes Misto	24 e 25 de junho

PA. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

3.3.2. Quadro Competitivo Internacional

À data da elaboração deste plano ainda não é conhecida de forma oficial o plano desportivo internacional, mas espera-se que as qualificações para o Campeonato Europa Telaviv 2024 possam ocorrer em dois momentos de 2023, em março e junho, sendo a data oficial para a fase final do Europeu o mês de outubro.

A candidatura á organização da fase final do Campeonato do Mundo S20 Femininos é também algo que esta federação ainda está a equacionar de forma a proporcionar mais uma competição de grande envergadura e prestígio para o nosso país e às nossas jogadoras.

O plano de preparação para estas competições será depois de se conhecerem as datas exatas devidamente enquadrado de forma a preparar as nossas equipas da melhor forma¹.

A participação das nossas equipas do Plano Nacional Deteção de Talentos irá competir mais uma vez no Campeonato Espanha por Federações Territoriais, de forma a dar seguimento a mais um ciclo de formação dos nossos jovens jogadores e aferindo a sua qualidade face aos congéneres espanhóis que são uma das maiores potencias da disciplina a nível mundial.

3.4. SELEÇÕES NACIONAIS

3.4.1. Calendarização

PROVA	ESCALÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Espanha Federações Territoriais	Infantil	2 a 6 de abril	Madrid (Esp)

¹ Realização do maior número possível de Torneios e estágios em Portugal com apoio e envolvimento das autarquias de modo a reduzir custos mantendo a qualidade da preparação.



PROVA	ESCALÃO	DATA	LOCAL
LEN Campeonato Europa Qualificações Masculinos	Absoluto	23 a 25 de junho	A Definir*
LEN Campeonato Europa Qualificações Femininos	Absoluto	23 a 25 de junho	A Definir*
FINA Campeonato Mundo S20 Feminino	S20	14 a 20 de agosto	A Definir*

PA. Quadro 3 – Calendarização das Ações – SN

*A participação está condicionada à atribuição por parte das entidades supervisoras da organização a Portugal



4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

J  em plena prepara o para a fase de qualifica o Paris 2024, pretende-se dar continuidade   promo o internacional do Dueto Absoluto em prepara o para a classifica o para os Jogos Olímpicos, como objetivo principal, mantendo toda a estrutura do Alto Rendimento e assegurando a evolu o das Sele es Nacionais nos restantes escalões com todos os duetos. Uma época desportiva marcada pela altera o profunda ao Regulamento FINA para esta disciplina, prevemos uma constante adapta o ao novo modelo de organiza o de provas e uma evolu o no desempenho das atletas motivado pelas altera es impostas no Regulamento.

A aposta no desenvolvimento contínuo das Sele es Nacionais nos escalões que sustentam a renova o da Sele o Nacional Absoluta   fundamental para assegurar a continuidade e o sucesso do Projeto Olímpico 2024. Da mesma forma, e para aumentar o nível nacional, continuaremos a apostar na forma o de treinadores, mantendo uma forte equipa técnica em todos os escalões.

Os principais objetivos para a época em curso são os seguintes:

- Continuar a aumentar a competitividade dos Campeonatos Nacionais;
- Aumentar o nível técnico de um modo geral e o nível qualitativo das figuras nos escalões infantil e juvenil em particular;
- Participa o massiva de todos os clubes com atletas nas diferentes competi es nacionais.
- Participa o de juízes em campeonatos internacionais, a fim de proporcionar maior experiência e forma o.
- Dar continuidade   forma o contínuo de treinadoras, possibilitando a sua presença em estágios de cariz Nacional.

4.2. ESCALÕES ETÁRIOS

CATEGORIA	ANO DE NASCIMENTO / IDADE FEMININO		ANO DE NASCIMENTO /IDADE MASCULINO	
	Infantil	2011 e	12 e menos	2011 e
Juvenil	2008-2010	13, 14 e 15	2007-2010	13 a 16
Júnior	2004-2008	15 a 19	2003-2008	15 a 20
Absolutos	2008 e	15 e mais	2008 e	15 e mais

MASTER	IDADE
A	25-29
B	30-39
C	40-49
D	50-59
E	60-69
F	70-79
G	80 e mais

NArt. Quadro 1 – Quadro Escalões etários

4.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Na presente época desportiva será realizado Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos, seguindo-se os Campeonatos Nacionais de Inverno e de Verão, este último em formato Open.

4.3.1. Quadro Competitivo Regional

O quadro competitivo regional será composto por Campeonatos Regionais, Torneios e Provas de Nível que podem ser realizadas livremente em cada AT.

4.3.2. Quadro Competitivo Nacional

COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAL
Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos	4 de dezembro	Coruche - ANDS
Campeonato Nacional de Inverno	1 e 2 de abril	Torres Novas - ANDS

COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAL
Campeonato Nacional de Verão	29 e 30 de julho	Felgueiras - ANNP

NArt. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

4.4. SELEÇÕES NACIONAIS

De acordo com os objetivos específicos a que nos propomos, entendemos que a aposta no desenvolvimento das Seleções Nacionais, deve focar-se nos duetos dos escalões que sustentam a renovação da Seleção Nacional Absoluta, fundamental para assegurar a continuidade e o sucesso do Projeto Olímpico 2024. As possibilidades de participação olímpica passam apenas pelos duetos, desde o ponto de vista de regulamento internacional e tendo em conta os recursos internos.

Com o objetivo de melhorar o nível técnico, especificamente das figuras nos escalões infantil e juvenil o trabalho será focado na formação prática das treinadoras dos clubes que colaboram com as equipas nacionais.

Ainda acrescentar a inclusão dos duetos mistos em competições nacionais. Neste sentido, será acrescentado nos estágios o trabalho dos mesmos, desde o escalão infantil, ambicionando a progressiva inclusão dos praticantes do género masculino em competições internacionais, em função do progresso técnico.

4.4.1 Quadro Competitivo Internacional

COMPETIÇÃO	ESCALÃO	LOCAL
World Series	Dueto ABS	A Confirmar
World Series	Dueto ABS	A Confirmar
World Series	Dueto ABS	A Confirmar
World Series	Dueto ABS	A Confirmar
World Series	Dueto ABS	A Confirmar

COMPETIÇÃO	ESCALÃO	LOCAL
Jogos Olímpicos Europeus	Dueto ABS	Polónia
Campeonato do Mundo	Dueto ABS	Fukuoka
Campeonato Internacional*	Equipa ABS*	A Confirmar
Campeonato Europa Junior	Dueto Junior	A Confirmar
Open Infantil e Juvenil	Dueto INF Dueto INF Misto Dueto JUV Dueto JUV Misto	A Confirmar

NArt. Quadro 3 – Calendarização das Competições das Seleções Nacionais

*Mediante definição das condições de participação nas competições do calendário competitivo internacional

4.4.2 Estágios

ESTÁGIOS (CATEGORIAS)	OBJETIVOS	DATA
Equipa Absoluto	Preparação para Competição Internacional	Abril 2023 Junho 2023
Dueto Absoluto	Estágio permanente CARLAGos Dueto técnico e Dueto livre	Out2022/Jun2023
Dueto Júnior	Técnica e acompanhamento da preparação física Preparação Competição	Abril 2023 Junho 2023 Julho 2023
Dueto Juvenil e Dueto Juvenil Misto	Figuras e coreografia	Junho
Dueto Infantil e Dueto Infantil Misto	Figuras e coreografia	Junho

NArt. Quadro 4 – Calendarização dos Estágios das Seleções Nacionais



5. MASTERS

5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para a próxima época pretende-se dar continuidade à implementação das medidas adotadas anteriormente que visam a consolidação do crescimento do número de filiados Masters apostando sobretudo no aumento de competições regionais organizadas por AT's e Clubes.

A par, pretende-se que os Campeonatos Nacionais sejam cada vez mais eventos de referência do ponto de vista organizacional e desportivo.

5.2. ESCALÕES ETÁRIOS

GRUPO	ESCALÃO ETÁRIO	ANO DE NASCIMENTO
A	25 – 29	98 – 94
B	30 – 34	93 – 89
C	35 – 39	88 – 84
D	40 – 44	83 – 79
E	45 – 49	78 – 74
F	50 – 54	73 – 69
G	55 – 59	68 – 64
H	60 – 64	63 – 59
I	65 – 69	58 – 54
J	70 – 74	53 – 49
K	75 – 79	48 – 44
L	80 – 84	43 – 39
M	85 – 89	38 – 34



GRUPO	ESCALÃO ETÁRIO	ANO DE NASCIMENTO
N	90 – 94	33 – 29

***Nota:** Caso existam nadadores com idade superior à identificada no quadro acima, serão integrados em grupos subsequentes que, à semelhança dos restantes grupos etários, estarão divididos e intervalos de 5 anos

MAS. Quadro 1 – Escalões Etários para as provas individuais em 2023

Provas de Estafetas

GRUPO	ESCALÃO ETÁRIO
1	100 – 119
2	120 – 159
3	160 – 199
4	200 – 239
5	240 – 279
6	280 – 319
7	320 – 359

MAS. Quadro 2 – Escalões etários para as provas de estafeta 2023

5.3. ORGANIZAÇÃO DO QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Como consequência da evolução desportiva implementada, do crescente aumento de interesse pelas atividades outdoor e seguindo a tendência europeia, será introduzida em 2023 o Campeonato Nacional de 5km de Águas Abertas.

COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAIS
Taça Master	-	-
Circuito Especialista	Várias	Vários



COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAIS
Campeonato Nacional de Inverno/Open de Inverno	27 a 29 de janeiro	Caldas da Rainha
Torneio de Fundo	25 de fevereiro	Coimbra
CNAA/Open 1.5Km CNAA/Open 3.0Km	13 e 14 de maio	Aldeia do Mato – Abrantes
CNAA/Open 5.0Km	24 de junho	Trízio – Sertã
XXIV Campeonato Nacional de Verão/Open de Verão	7 a 9 de julho	S. João da Madeira

MAS. Quadro 3 – Quadro Competitivo Nacional



6. NATAÇÃO ADAPTADA

6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Continuar a promover a natação para pessoas com deficiência para que esta disciplina cresça e se desenvolva numa curva ascendente a médio e longo prazo ultrapassando as contingências e limitações impostas obrigatoriamente pela situação pand mica que afetaram bastante este desenvolvimento.

Para o próximo ano mant m-se a obrigatoriedade de filiação, através das Associações Territoriais, para todos os clubes e praticantes de natação adaptada, independentemente da sua categoria de deficiência.

Queremos, também, reforçar a importância da classificação desportiva de todos os praticantes filiados, nas várias categorias de deficiência, e desta forma permitir aos nadadores uma correta adequação   sua classe desportiva.

Os Campeonatos Nacionais de Inverno e Verão serão em piscina olímpica tendo em conta o calendário internacional vigente. Os resultados obtidos nas mais diversas competições serão homologados de acordo com os parâmetros estabelecidos.

Os nadadores com deficiência poderão integrar os Campeonatos Nacionais de Natação Pura Desportiva, por convite, tem em conta as seguintes premissas:

- Tenham obtido mínimos para os Jogos Paralímpicos / Surdol mpicos.
- Nadadores com referências próximas destes mínimos.
- Outras situações a analisar.

Continuaremos a dedicar especial atenção às Seleções Nacionais e aos Projeto de Preparação Paral mpica e Surdol mpica.

Por último, será nossa preocupação dotar os demais agentes desportivos de formação específica na área para que sejam capazes de ministrar e promover projetos para a



promoção e desenvolvimento da natação adaptada que possam igualmente servir de sustentação para os v rtices federativos.

6.2. CATEGORIAS DE DEFICIÊNCIA & CLASSES DESPORTIVAS

Atualmente estão definidas as seguintes categorias de deficiência e classes desportivas:

CATEGORIA DE DEFICIÊNCIA	CLASSE DESPORTIVA
Deficiência Motora & Paralisia Cerebral	S1 – S10 S110
Deficiência Visual	S11 – S13 S113
Deficiência Intelectual	S14, S17 & S21
Deficiência Auditiva	S15
Transplantados	S16

NA. Quadro 1 – Categorias de Deficiência & Classes Desportivas

6.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Iremos manter a estrutura competitiva existente com a realização de duas competições específicas para a natação para pessoas com deficiência

6.3.1 Quadro Competitivo Nacional

Assim, são propostos a realização de dois Campeonatos:

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL	CATEGORIAS
Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada	17 de dezembro	Rio Maior	Todas
Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada	20 e 21 de maio	V. Franca de Xira	Todas

NA. Quadro 2 – Campeonatos Nacionais de Natação Adaptada

Para além destas competições específicas, os nadadores com deficiência, terão os diversos calendários das Associações Territoriais e Clubes disponíveis, sendo a sua participação condicionada pelos regulamentos vigentes.

6.3.2 Quadro Competitivo Internacional

Tendo em conta as diversas categorias de deficiência e o diferente sistema competitivo internacional estão previstas as seguintes competições para o ano de 2023:

Objetivo:	Classificação entre o 6º e 8º		
AÇÃO	CATEGORIA	DATA	LOCAL
World Para Series Lignano Sabbiadoro	WPS	07 a 13 de março	Itália
Campeonato do Mundo de Nataçao WPS 2022	WPS	31 de julho a 06 de agosto	Manchester, Reino Unido

NA. Quadro 3 – Calendarização das Ações – Categoria WPS

Objetivo:	Classificação entre o 8º a 12º		
AÇÃO	CATEGORIA	DATA	LOCAL
Campeonato do Mundo de Nataçao ICSD 2023	Auditiva	05 a 21 de dezembro	Buenos Aires, Argentina

NA. Quadro 4 – Calendarização das Ações – Categoria Auditiva

Objetivo:	Classificação entre o 1º e 12º		
AÇÃO	CATEGORIA	DATA	LOCAL
Campeonato do Mundo de Nataçao DSISO	DSISO	A definir	A definir

NA. Quadro 5 – Calendarização das Ações – Categoria Síndrome de Down



7. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

A FPN tem traçado como objetivos para os Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDD's): o aumento do número de praticantes jovens entre os 8 anos e os 16 anos, a melhoria de qualidade da prática desportiva juvenil, contribuindo para a adoção de estilos de vida saudáveis e a promoção e divulgação das Disciplinas da Natação.

Em 2023 a divulgação dos PDD's passa pela continuação da implementação do Plano Nacional de Deteção de Talentos do polo aquático (PA). Estes terão como objetivo o trabalho com os jovens talentos a nível do PA, sendo o foco divulgar, massificar, promover e criar o gosto pela prática da modalidade. Continuaremos a apostar também no Festival de Estrelas do Mar e no projeto das Escolas de Natação Adaptada (ENA).

Quando ao projeto das ENA, quando estudamos a área das pessoas com deficiência verificamos que a natação   usualmente indicada como finalidade terapêutica, seja em deficiências cong nitas seja como método de reabilitação em deficiências adquiridas.

A  gua torna-se numa ferramenta muito útil aos terapeutas que a utilizam pelos seus inúmeros benefícios reconhecidos que muitas trazem rápidos resultados conseguido contribuir para um aumento dos índices motivacionais das pessoas com deficiências.

Desta forma, torna-se numa lacuna da natação para pessoas com deficiência em Portugal a existente reduzida taxa de participantes e de adesão   natação para pessoas com deficiência, vulgarmente conhecida por natação adaptada, sendo perentório arranjar estratégias e programas de captação de novos praticantes.

Surgiu a necessidade da constituição de um modelo de escola de natação adaptada que possa ser testado primariamente em locais centralizados e posteriormente implementado   escala nacional.

Sendo a FPN sensível às elevadas taxas de sedentarismo dos jovens e ao baixo nível de participação desportiva, o objetivo deste programa passa principalmente pelo aumento



de novos praticantes na nata o adaptada nas mais diversas categorias de deficiência através do ensino da nata o em pequenas aulas de grupo apoiando a implementa o destas.

Este Projeto para a FPN   o alicerce daquilo que será o futuro da nata o adaptada no país pois acreditamos que será destas escolas que sairão os futuros nadadores que estarão presentes nos Jogos Paralímpicos e Surdol mpicos 2028/2029 e como tal apostar na forma o das camadas mais jovens torna-se uma necessidade premente e fundamental.

7.1. OBJETIVOS

O objetivo   difundir o modelo por todo o país e que todas as Associa es Territoriais implementem na sua  rea ENAs e conseqentemente aumentem o número de nadadores com deficiência existentes.

Através da participa o de transporte, contrata o de técnicos de nata o e com um horário fixo numa piscina, gratuitamente, queremos incentivar as crianças e jovens na ambienta o ao meio aquático e prática da nata o.

A FPN   responsável pela supervisão global do funcionamento dos polos, através do coordenador nacional que reporta   Dire o Técnica Nacional, existindo um coordenador local, nomeado pela Associa o de Nata o Territorial, em cada um que garante o normal funcionamento de cada, mas também, supervisiona o funcionamento das aulas e garante que os monitores de nata o responsáveis pelas mesmas têm as condi es necessárias para que estas se realizem sem problemas. Este   responsável por reportar   FPN sobre todos os aspetos relacionados com o funcionamento, avalia o e controlo da ENA.

Os programas de desenvolvimento desportivo têm como visão:

- Atividades de dete o e promo o por todo o território nacional.
- Trabalhar com critérios de sele o, objetivos e conseq ncias para os atletas envolvidos.

Iniciar projetos de apoio   forma o dos treinadores.



7.2. CALENDARIZAÇÃO

ACTIVIDADE	DATA	LOCAL
14� Festival de Estrelas do Mar	A Definir	Zona Norte Zona Sul
Plano Nacional de Deteção de Talentos	A Definir	Diversos
Escolas de Natação Adaptada	2023	Continente e Ilhas

PDD'S. Quadro 1 – Calendarização Programas de Desenvolvimento Desportivo

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O objetivo geral para a Formação de Recursos Humanos passa por dois eixos principais:

- Promover a formação de agentes desportivos, nas várias vertentes da Nataçao;
- Reestruturação do sistema de Formação, indo ao encontro do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT).

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Dar continuação à realização dos cursos de formação inicial de Grau I, Grau II e Grau III;
- Dar continuidade à realização dos processos de RVCC Grau I e Grau II e RCPA Grau I, Grau II e III das diversas disciplinas;
- Dar continuidade ao processo de elaboração de referenciais de formação específica no âmbito da formação de treinadores de Nataçao Adaptada e Grau IV;
- Certificar, para efeitos de renovação dos TPTD, todas as formações realizadas no âmbito do Plano Anual de Formação, de acordo com o Regulamento PNFT (a cargo do IPDJ);
- Realizar os estágios que darão acesso ao reconhecimento total de equivalência académica a grau de treinador;
- Fomentar a atualização contínua dos treinadores inseridos no processo de treino de Alto Rendimento nas novas metodologias de treino e acompanhamento dos nadadores de alta competição;
- Melhorar a formação global dos nadadores de alta competição em temáticas relevantes para a potenciação das suas capacidades de desempenho desportivo;
- Fomentar a atualização contínua dos técnicos de Grau I, II, III e IV com vista à melhoria da qualidade da prática realizada pelos praticantes de Nataçao;

- Diversificar as áreas de incidência da formação com vista a abranger o maior número de agentes desportivos (ex.: formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.);
- Desenvolver ações de formação de temáticas específicas, em formato on-line de modo a chegar a um universo maior de agentes desportivos;
- Desenvolver programas de formação plurianual, para os dirigentes desportivos de clubes e associações, em estrita convergência com outras organizações desportivas e complementarmente à certificação de clubes;
- Desenvolver programas de formação plurianual, inicial e contínua, das várias disciplinas da natação em estrita convergência com AT's, alargando a temática das formações, indo desde a natação para bebés, passando pelo ensino até ao treino de alta competição;
- Implementar a formação e o enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, atuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e fisioterapeutas);
- Continuar a formação específica de agentes desportivos no domínio do treino e arbitragem das disciplinas de Natação Adaptada e Natação Artística;
- Apoiar o desenvolvimento, edição e divulgação de documentos de apoio, de suporte ao processo de formação;
- Fomentar a atualização contínua dos árbitros/juízes com vista ao sucesso dos nadadores da modalidade;

Aumentar quantitativa e qualitativamente as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas;

2. ESTRATÉGIAS

Para alcançar os diferentes objetivos a que nos propomos, as estratégias a implementar são as seguintes:

- Promoção e divulgação dos cursos ligados à formação de treinadores e árbitros nas escolas de ensino secundário e superior, junto a docentes e alunos, bem como a nível do desporto escolar;
- Desenvolver ações de formação contínua acreditadas para todos os graus, no âmbito das diferentes disciplinas (Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático; Natação Adaptada; Águas Abertas);
- Desenvolver ações de formação de natação artística, em formato on-line e presencial de modo a chegar a esclarecer todos agentes desportivos da modalidade do novo regulamento FINA e alterações realizadas a nível de competições;
- Estimular a participação mais ativa das Associações Territoriais, na concretização do plano de Formação, respondendo às necessidades locais;
- Apoiar de forma continua a realização de congressos, seminários e jornadas realizados pelas AT's e outras instituições (e.g. APTN, NPA)
- Promover ações no âmbito das áreas que se mostraram mais carenciadas de formação, nomeadamente em atividades aquáticas mais diversificadas (e.g. gestão, organização e manutenção de piscinas, escolas de natação);
- Promover ações de formação específicas para as escolas de natação, ao abrigo do PAN;
- Promover ações de formação no âmbito do ensino multidisciplinar da Natacão;
- Realizar ações de formação que visem promover a melhor utilização de ferramentas informáticas específicas;
- Desenvolver ações de formação para dirigentes desportivos;
- Criar condições especiais para antigos praticantes filiados na FPN nas ações de formação e cursos;

- Criar parceiros estratégicos com instituições de ensino e/ou entidades privadas, autarquias, entre outras.

3. CALENDARIZAÇÃO

De uma forma geral, todas as atividades relacionadas com a formação contínua e com a reciclagem de conhecimentos seguem uma lógica de formação ao longo do ano, procurando-se a distribuição equitativa dos conteúdos de formação nas diferentes disciplinas da nataçao.

Face à situaçao atual, e sendo este o segundo ano no novo ciclo Olímpico, procurar-se-á um maior foco em formaçoes com conteúdos direcionados para o ensino da nataçao – escolas de nataçao e escalões de base, nunca descurando as formaçoes no âmbito do Alto Rendimento.

ÂMBITO	TEMÁTICA
Nataçao Pura (NP)	Ensino
	Treino
	Treino AR
Polo Aquático (PA)	Ensino
	Treino
Nataçao Artística (NART)	Ensino
	Treino
Águas Abertas (AA)	Ensino
	Treino
Nataçao Adaptada (NA)	Ensino
	Treino
Outros	-
Arbitragem	NP
	PA
	NART
	NA
	AA



PORTUGAL A NADAR

É um dos programas da Federação Portuguesa de Natação (FPN) que facilita o acesso a programas de prática devidamente certificados e inclusivos.

Promove a massificação da prática, procurando garantir a existência de programas diversificados e técnicos competentes para o ensino, através de práticas aquáticas certificadas, destinadas a diferentes públicos-alvo: bebés, crianças em idade pré-escolar, crianças em idade escolar, até aos idosos.

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Alargar o programa “Portugal a Nadar” a todas as escolas de natação nacionais com a necessária certificação de qualidade do ensino integrado das diferentes vertentes (Natação Artística; saltos para a água; Pólo Aquático; Natação Pura; Natação Adaptada; águas abertas).

Voltar a atingir os 120.000 filiados (valores de 21019 antes covid)

150 Escolas de Natação Certificadas no âmbito do processo de certificação e qualidade FPN/SGS

2. ESTRATÉGIAS

Através de reuniões realizar protocolos de cooperação e o acesso aos complexos aquáticos com condições para a prática, a implementação de um modelo multidisciplinar com todas as autarquias e clubes no continente.

3. CALENDARIZAÇÃO

ACTIVIDADE	DATA	LOCAL
IV CONVENÇÃO PAN 2023	Setembro / Outubro	A Definir
PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE ESCOLAS DE NATAÇÃO	Anual	Zona Norte Zona Sul Ilhas



4. PROJETO COMPETÊNCIA AQUÁTICA

O Modelo de Competência Aquática, Marítima e Sobrevivência Aquática no 1º ciclo do ensino básico é um programa que tem como preocupações fundamentais a educação, com intervenção no território nacional e ilhas, no foro educativo-formativo, associativo, social e de segurança e proteção.

Através das autarquias a institucionalização de uma proposta de enquadramento do programa de educação da competência aquática nas expressões físicas e motoras no 1º ciclo.

Sinergias com as diversas federações aquáticas em Portugal.



MARKETING E COMUNICAÇÃO

O Marketing e Comunicação da FPN traçaram uma estratégia para o quadriénio 2020/2024 que procura apresentar soluções e definir uma estratégia coerente, exequível e realista. Com base nos objetivos e compromissos para o próximo ano 2023, considerou-se importante investir nas várias áreas, nomeadamente:

PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO

A Federação Portuguesa de Natação vai continuar empenhada no desenvolvimento de novos conteúdos para as redes sociais, nas quais está presente, dando especial destaque ao Facebook, onde assistimos a um aumento sustentável do número de seguidores e “likes”. No Instagram, a FPN continua a crescer e a cativar mais seguidores, sendo nesta rede social onde a grande maioria dos nadadores portugueses nos segue. O site continua a ser a plataforma, por excelência, para grande parte das notícias sem descorar a publicação de toda a informação institucional, tão necessária na relação com as Associações Territoriais.

AUDIOVISUAL / STREAMING

Consciente da importância, da relevância e impacto junto do público, a FPN vai continuar a investir em diversos conteúdos audiovisuais. No que respeita à transmissão de eventos desportivos, a FPN está a mover todos os esforços para tornar a modalidade ainda mais presente nos canais de televisão portugueses, com a transmissão em direto de algumas provas (Nacionais e Internacionais).

As principais competições Nacionais das várias disciplinas vão ser transmitidas na Natação TV e será feito um esforço adicional para que cada época exista uma maior número de transmissões dos campeonatos.



PATROCÍNIOS E PARCERIAS

A FPN tem vindo a focar-se no estabelecimento de parcerias, através da apresentação de propostas diferenciadoras, desenhadas e apresentadas com base nas necessidades, objetivos e calendários de cada um dos potenciais interessados.

Em 2022 foi conseguido um maior numero de patrocínios monetários. Tendo em conta o crescimento das várias disciplinas em termos de resultados e não só, o objetivo em 2023 passa por manter e consolidar os patrocínios já conseguidos e chegar à conversa com marcas/empresas para novas oportunidades.



GABINETE JURÍDICO

No ano de 2023 o Gabinete Jurídico continuará a realizar o seu trabalho quotidiano de assessoria técnico-jurídica transversal a todos os setores de atividade da Federação, que solicitem a sua intervenção, informação e parecer.

O Gabinete Jurídico projeta manter o seu trabalho de interpretação e de aplicação da regulamentação jurídico-desportiva vigente e apresentará, sempre que se mostre pertinente, propostas de alteração e ou de revisão pontual dos regulamentos federativos, bem como continuará a preparar a celebração de contratos e de protocolos em que a Federação seja parte e, bem assim, a elaboração de minutas de comunicados e circulares, atas, procurações e outros documentos de natureza jurídico-normativa que lhe sejam solicitados pela Direção da FPN.

O Gabinete Jurídico prosseguirá a colaboração próxima e profícua que mantém com os Conselhos de Justiça e de Disciplina, nomeadamente, para efeitos de autuação e de instrução de processos disciplinares a submeter à jurisdição daqueles e promoverá o acompanhamento da execução das decisões proferidas em sede dos mesmos.

O Gabinete Jurídico acompanhará os processos de contencioso judicial, de contencioso administrativo e de contencioso desportivo nos quais a Federação é, ou virá a ser, parte, representando-a, assegurando, igualmente, a gestão corrente dos assuntos de índole jurídica emergentes do relacionamento da Federação com os diversos interlocutores, designadamente, IPDJ, ADoP, Municípios, Associações Territoriais, Clubes e fornecedores de bens e serviços, através do respetivo apoio jurídico, informativo, técnico e administrativo visando, sempre, a legalidade da atuação dos Serviços.



CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM

1. OBJETIVOS

Face ao exposto no artigo n.º 4 do Regulamento de Arbitragem, o Conselho Nacional de Arbitragem, de acordo com as suas funções de gestão administrativa, funcional/operacional e técnica para as diferentes disciplinas, para o próximo ano de 2023 propõe-se a alcançar os objetivos enumerados abaixo:

- Agilizar as convocatórias para as competições nacionais, de forma transparente e abrangente a todos os árbitros aptos a marcar presença;
- Promover o lançamento de novos juizes-árbitros (e árbitros no caso do polo aquático), em todas as modalidades
- Proceder à revisão programática dos cursos pelos quais segue a carreira de árbitro, em todas as modalidades;
- Atualizar os manuais das regras à realidade nacional;
- Facilitar o acesso a formação dos Árbitros Nacionais e Internacionais, de forma a possuir habilitação para poder integrar as listas FINA;
- Definição de critérios para:
 - Nomeações de Árbitros Internacionais;
 - Avaliação do Juiz Árbitro e do corpo de arbitragem nas provas;
- Promover reuniões regulares entre CNA em CRAs;
- Promover o diálogo com os membros da direção da Federação Portuguesa de Natação a fim de promover o alinhamento e, assim, contribuir também para a valorização da natação em Portugal, em todas as vertentes e aplicado a todas as modalidades.

2. NATAÇÃO PURA

Está prevista a realização de 7 provas:

DESIGNAÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato de Clubes 3ª Divisão	2 de dezembro	ANCNP - Estarreja
Campeonatos Nacionais de Clubes 2ª Divisão	3 e 4 de dezembro	ANCNP - Estarreja



DESIGNAÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores – Piscina Curta	9 a 11 de dezembro	ANDL - Leiria
Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos – Open Portugal	30 de março a 2 de abril	ANMAD - Penteada
Campeonatos Nacionais de Clubes 1ª Divisão	6 e 7 de abril	ANL - Jamor
Campeonatos Nacionais de Infantis	21 a 23 de julho	ANNP - Vila Nova de Famalicão
Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores – Open Portugal	28 a 31 de julho	Oeiras - Jamor

CNA Quadro 1 – Quadro Competitivo Nacional NP

3. ÁGUAS ABERTAS

Está prevista a realização de 3 provas:

DESIGNAÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Longa Distância	25 de fevereiro	Coimbra - ANC
Campeonato Nacional de Águas Abertas – Primavera 10km, 7.5km e 5km	13 e 14 de maio	Aldeia do Mato - Abrantes
Campeonato Nacional de AA - Verão 5km	24 de junho	Trizio - Sertã

CNA Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional AA

4. PÓLO AQUÁTICO

PROVA	DATA
PO1 – Campeonato Portugal A1 Masculinos	Início: 22 de outubro Fim: 6 de maio
PO2 – Campeonato Portugal A2 Masculinos	Início: 23 de outubro Fim: 7 de maio
PO3 – Supertaça Carlos Meinedo Masculinos 2022	5 de outubro
PO4 – Taça Portugal 2023 Masculinos	Início: 20 de maio Final: 11 de junho
PO5 – Campeonato Portugal A1 Femininos	Início: 22 de outubro Fim: 06 de maio



PROVA	DATA
PO6 – Supertaça Carlos Meinedo Femininos 2022	5 de outubro
PO7 – Taça Portugal 2023 Femininos	Inicio: 13 de maio Final: 11 de junho
PO8 – Campeonato Portugal A20 Masculinos	A Definir
PO9 – Campeonato Portugal A23 Femininos	A Definir
PO10 – Campeonato Portugal A18 Masculinos	29 e 30 de julho
PO11 – Campeonato Portugal A18 Femininos	A Definir
PO12 – Campeonato Portugal Juvenil Masculinos	22 e 23 de julho
PO13 – Campeonato Portugal Juvenil Feminino	A Definir
PO14 – Campeonato Portugal Infantil Misto	15 e 16 de julho
PO15 – Open Portugal Infantil Misto AT’S	8 e 9 de julho
PO16 – Campeonato Portugal Cadetes Misto	24 e 25 de junho

CNA Quadro 3 – Quadro Competitivo Nacional PA

5. NATAÇÃO ARTÍSTICA

Está prevista a realização de 3 provas:

COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAL
Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos	4 de dezembro	Coruche - ANDS
Campeonato Nacional de Inverno	1 e 2 de abril	Torres Novas - ANDS
Campeonato Nacional de Verão	29 e 30 de julho	Felgueiras - ANNP

CNA Quadro 4 – Quadro Competitivo Nacional NART



6. MASTERS

Está prevista a realização de 5 provas:

COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAIS
Campeonato Nacional de Inverno/Open de Inverno	27 a 29 de janeiro	Caldas da Rainha
Torneio de Fundo	25 de fevereiro	Coimbra
CNAA/Open 1.5Km CNAA/Open 3.0Km	13 e 14 de maio	Aldeia do Mato – Abrantes
CNAA/Open 5.0Km	24 de junho	Trízio – Sertã
XXIV Campeonato Nacional de Verão/Open de Verão	7 a 9 de julho	S. João da Madeira

CNA Quadro 5 – Quadro Competitivo Nacional Master

7. NATAÇÃO ADAPTADA

Está prevista a realização de 2 provas:

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL	CATEGORIAS
Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada	17 de dezembro	Rio Maior	Todas
Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada	20 e 21 de maio	V. Franca de Xira	Todas

CNA Quadro 6 – Quadro Competitivo Nacional NA



PROJETOS FPN

PROJETOS NACIONAIS

Desmaterialização SAMA

Designação do projeto - “FdD + Juntos pela Eficiência” - POCI-02-0550-FEDER-044029
Objetivo Temático: OT 2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade - Prioridade de Investimento: PI 2.3
- O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a inclusão, a cultura em linha e a saúde em linha - Tipologia de Intervenção: TI 50 - Promoção das TIC na administração e serviços públicos.

Beneficiários: Fundação do Desporto, Federação Portuguesa de Natação, Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Portuguesa de Motonáutica, Federação de Triatlo de Portugal, Federação Portuguesa de Vela

Designação do projeto: Projeto FdD + Juntos pela Eficiência

Domínio de intervenção: Acesso à informação do setor público (incluindo cultura eletrónica de dados abertos, bibliotecas digitais, conteúdos eletrónicos e turismo eletrónico)

Breve descrição da operação:

O projeto visa implementar uma solução que permita desmaterializar simultaneamente os processos internos de cada Organismo envolvido na candidatura, disponibilizar serviços online e assegurar a interoperabilidade entre as diferentes entidades, permitindo que toda a informação (documentos/processos) seja trocada entre elas de forma desmaterializada. Adota uma visão integral e transversal baseada nos novos conceitos de relacionamento entre a Administração Pública, os cidadãos e as empresas, a nível da desburocratização e da aproximação das Entidades Públicas aos Cidadãos.

Assenta numa solução que irá permitir desmaterializar e otimizar o modelo de funcionamento de um conjunto de Organismos ligados ao desporto em Portugal, a partir



da centralidade da Fundação do Desporto e, simultaneamente, funcionar como um mecanismo de integração e interoperabilidade entre eles através da utilização da plataforma de interoperabilidade iAP para assegurar a tramitação de documentos/processos entre todos os Organismos aderentes e destes com a AP.

Com a implementação de uma solução de gestão documental e *workflow*, perspetiva-se um ganho de eficiência e eficácia, facilidade e segurança no acesso à informação e redução de custos. Com a adoção do “Balcão do Desporto” pretende-se alargar os canais de comunicação com os principais agentes que intervêm no desporto nacional facilitando e promovendo a comunicação. A solução de gestão documental será utilizada em ambiente virtualizado pelos utilizadores de cada Organismo, com acesso direto à informação que ficará disponível numa *Cloud* Pública, contribuindo-se deste modo para a centralização, partilha e otimização dos investimentos efetuados.

A execução do projeto verifica um atraso motivado pelo facto de uma das empresas ter levado um dos concursos público a tribunal, na tentativa de o anular. Passando já as várias instâncias e tendo sido dada razão ao consórcio do projeto, estamos agora em condições de continuar a execução do mesmo. Assim, Considerando as grandes áreas de atuação enunciadas, as atividades a desenvolver durante 2023 são:

- Implementação de uma solução de gestão documental e workflow em todos os - Organismos envolvidos;
- Levantamento e reengenharia de processos;
- Implementação do Balcão do Desporto - eDesporto;
- Implementação de sistema de reporting.

PROJETO INTERNACIONAIS

PROJETO FINANCIADOS AO ABRIGO DO ERASMUS +

EXPERIENTI@

O Experiенти@ é um programa de mobilidade financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus +, Intercâmbios e mobilidade no desporto.



O programa Experienci@ visa contribuir para o desenvolvimento da competência específica dos treinadores de natação, utilizando um novo modelo de formação em que os conhecimentos teóricos são potenciados através da experiência prática, orientada por mentores experientes, e durante os períodos de mobilidade em centros de formação de natação de inequívoco mérito.

Assim, o objetivo geral deste projeto   oferecer o melhor enquadramento formativo aos treinadores de natação e a oportunidade de integrar projetos de mobilidade para desenvolver as suas competências específicas, nomeadamente, adquirir competências técnicas de planeamento, avaliação e intervenção através da orientação privilegiada de treinadores de mérito reconhecido (através de um processo de mentoring e em centros de formação de excelência).

Durante o ano de 2023 realizar-se- o as últimas mobilidades do programa, bem como o relatório final do mesmo.

PLAYS

O projeto PLAYS visa incentivar a participação no desporto e na atividade física, criando e partilhando a nível nacional e da UE um plano de a o passo a passo muito específico, baseado na ciência, e um programa de treino baseado em atividades divertidas e lúdicas, para envolver os jovens dos 6 aos 6 anos. 12 na prática de exercícios estruturados e ajudar pais, treinadores e educadores a incentivar a participação dos jovens em atividades físicas regulares para seu bem-estar psicofísico e social.

O programa PLAYS será implementado e testado com os grupos-alvo em diferentes países da UE dentro dos clubes desportivos envolvidos no consórcio do projeto. A implementação do programa incluir  as dimensões física, mental e educacional - bem como atividades educacionais para promover habilidades digitais e sustentabilidade ambiental.

Prazo de execução: 01/07/2022 a 31/12/2024



Consórcio: Universitatea Ovidius Din Constanta (Rom nia); European Culture And Sport Organization (Itália); Fundacja Innowacji Dla Sportu Verde (Pol nia); Association Pour Le Pilotage Des Projets Recherche-entreprise Du Pole Enfant (França); Der Confederation Sportive Internationale Du Travail (Austria); Federa o Portuguesa de Nata o (Portugal); Associazione Italiana Cultura Sport (Itália); Asocia ia "Centrul Pentru Dezvoltarea Instrumentelor Structurale" (Rom nia) e Stichting Sportservice Noord-brabant (Países Baixos)

SPORT T-INDEX

O  ndice de Transparência Desportiva (T-index) foi desenvolvido para ajudar a apoiar as interven es de integridade no nível mais fundamental. Ele ajudar  ao comparar as partes interessadas do desporto, incluindo clubes, ligas, associa es nacionais e órgãos governamentais internacionais, usando critérios universalmente aplicáveis e apropriados para avaliá-los e compará-los com os indicadores básicos de transparência relacionados   integridade. Ele fará isso destacando áreas específicas onde a transparência precisa melhorar, quantificando as normas no desporto, região, ligas e competi es e reconhecendo aqueles que realmente defendem a integridade no desporto.

Prazo de execu o: 01/07/2022 a 31/12/2024

Consórcio: Siga - Sport Integrity Global Alliance Europe (Portugal); Vrije Universiteit Brussel (Bélgica); Uclan Cyprus Limited (Chipre); Fedas (Dinamarca); Dietnes Kentro Olympiakis Ekexeiria (Grécia); European Platform For Sports And Innovation (Bélgica); Federa o Portuguesa de Nata o (Portugal); International Centre For Sport Security Europe Associa o (Portugal); European Multisport Club Association (B lgica); Universidad De Castilla - La Mancha (Espanha); Stichting European Football For Development Network (Pa ses Baixos); Ministerstvo Na Mladezhta I Sporta (Bulg ria); Udruga Za Sport Rekreaciju I Edukaciju Igre Mladih (Cro cia); The Football Supporters' Association Limited (Reino Unido); Comit  Olimpico De Portugal (Portugal); Instituto Português Do Desporto E Juventude I.P. (Portugal) e Alliance Of European Football Coaches' Associations (Alemanha)



SISTEMAS INFORMÁTICOS

Ao nível dos sistemas informáticos pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de melhorias e suporte dos atuais sistemas em utilização assim como a implementação de novos sistemas e iniciativas inovadoras.

Prevê-se a melhoria da infraestrutura da FPN ao nível dos servidores, firewall e redes *wifi* com foco na estabilidade e eficiência dos colaboradores e convidados no edifício da FPN.

Estão previstas melhorias nos seguintes componentes: *FPNSystem* na atualização do layout sistema, utilização do sistema de tickets, melhoria na gestão documental dos filiados; no site da FPN pretende-se realizar uma melhoria ao nível da performance e disposição de conteúdos assim como a atualização do calendário de eventos; melhoria e atualização do sistema de controlo de entradas e difusão para as associações territoriais.

  objetivo a divulgação e massificação do uso da nova plataforma *Swimify* para a gestão pedagógica das escolas de natação por todo o país assim como a melhoria e adaptação da plataforma às práticas das escolas.

Pretende-se inovar no desporto em Portugal com a entrega dos pr mios dos campeonatos nacionais através da atribuição de NFT's, sendo este um atrativo para captar a atenção do público, estimular o envolvimento e a interação nas redes sociais e atrair a atenção da m dia.



ORÇAMENTO PARA 2023

Gastos

Material desportivo

Taças, troféus e Medalhas	60 000,00	
Equipamento desportivo	<u>10 000,00</u>	70 000,00

Fornecimentos e Serviços Externos

Trabalhos especializados	440 000,00	
Publicidade	13 000,00	
Vigilância e segurança	20 000,00	
Honorários	2 325 000,00	
Conservação e reparação	16 000,00	
Serviços bancários	5 000,00	
Materiais	20 000,00	
Energia e fluídos	6 000,00	
Deslocações e estadas	1 915 000,00	
Rendas e alugueres	80 000,00	
Comunicação	35 000,00	
Seguros	90 000,00	
Contencioso e notariado	1 000,00	
Limpeza, higiene e conforto	2 000,00	
Outros serviços	<u>15 000,00</u>	4 983 000,00

Gastos com Pessoal

Remunerações	575 000,00	
Encargos sociais e outros	<u>140 000,00</u>	715 000,00

Gastos de depreciação e amortização

Ativos fixos tangíveis	<u>47 265,00</u>	47 265,00
------------------------	------------------	-----------

Outros gastos e perdas

Impostos	2 000,00	2 000,00
----------	----------	----------

Quotizações	20 000,00	20 000,00
-------------	-----------	-----------

Apoios monetários concedidos

Associações regionais	298 000,00	
Praticantes, treinadores e outros agentes desportivos	<u>322 000,00</u>	620 000,00

Gastos e Perdas de Financiamento

Juros de financiamento	2 000,00	2 000,00
------------------------	----------	----------

TOTAL GASTOS

6 459 265,00



Rendimentos

Proveitos Associativos

Quotizações de filiação ,inscrições, Car Rio Maior, Car Jamor	163 500,00	
Car Rio Maior / Jamor	<u>98 200,00</u>	
		261 700,00

Rendimentos Suplementares

Publicidade	70 000,00	
Portugal a Nadar	165 000,00	
Formação	<u>40 000,00</u>	
		275 000,00

Subsídios recebidos

Estado e Outros Entes Publicos

IPDJ - Instituto Português Desporto e Juventude	2 463 200,00	2 463 200,00
---	--------------	--------------

Outras entidades

COP - Comité Olímpico de Portugal	262 000,00	
CPP - Comité Paralímpico de Portugal	<u>145 000,00</u>	
		407 000,00

Outras entidades / Municípios

<u>1 719 000,00</u>	1 719 000,00
---------------------	--------------

Outros rendimentos

Reembolsos (eventos internacionais, outros)	1 193 365,00	
Outros (Repsol, Fina, Projetos Europeus)	<u>140 000,00</u>	
		1 333 365,00

TOTAL RENDIMENTOS

6 459 265,00